

Ibracon lança o sétimo artigo da série “Mind the Gap”: Erros, fraudes e as responsabilidades da Auditoria Independente e dos preparadores das Informações Financeiras

Iniciativa, que teve início em 2022, tem o objetivo de abordar o papel da Auditoria Independente para os diversos públicos de interesse

O Ibracon – Instituto de Auditoria Independente do Brasil lança hoje, 11, o sétimo artigo da série “Mind The Gap”, iniciativa que teve início em 2022, com o objetivo de abordar o papel da Auditoria Independente para os diversos públicos de interesse e reduzir, assim, o gap de expectativas, apresentando as responsabilidades e limites de sua atuação.

A série conta com artigos que são disponibilizados, quinzenalmente, no site do Ibracon e divulgados nos demais canais de comunicação do Instituto.

O artigo [Erros, fraudes e as responsabilidades da Auditoria Independente e dos preparadores das Informações Financeiras](#), trata sobre como um bom sistema de governança é essencial para mitigar o risco de erros, fraudes ou descumprimentos de leis ou regulamentos.

Para ler o artigo na íntegra, [clique aqui](#)

Artigos anteriores

Artigo 1 – Você conhece o papel da Auditoria Independente? [clique aqui](#)

Artigo 2 – Você sabe o que é o gap de conhecimento do papel da Auditoria Independente? [clique aqui](#)

Artigo 3 – Você sabe o que é o gap de desempenho nos trabalhos da Auditoria Independente? [clique aqui](#)

Artigo 4 – Você sabe o que é o gap de evolução na Auditoria Independente? [clique aqui](#)

Artigo 5 – Princípios fundamentais de ética e ceticismo do Auditor Independente. [Clique aqui](#)

Artigo 6 – Você sabia que a independência é imprescindível na Auditoria Independente? [clique aqui](#)

Por que Mind the Gap?

A frase “Mind the Gap” virou símbolo do metrô londrino. Alerta sobre a existência de uma lacuna entre o trem e a plataforma da estação para que os usuários fiquem atentos e evitem, assim, qualquer acidente.

Assim como no metrô londrino, muitas vezes a Auditoria Independente enfrenta um gap de expectativas que não deve ser ignorado. Pode haver, por exemplo, um gap de expectativas entre a atuação do auditor e o que a sociedade espera do seu trabalho, que perpassa, também, pelas obrigações legais e regulatórias sobre a responsabilidade da profissão.

Na série, o gap de expectativas será tratado em três diferentes perspectivas: o gap de conhecimento discutirá o que a sociedade pensa que é de responsabilidade da auditoria e o que de fato é; o gap de desempenho explica a atuação do auditor e o que é esperado pelas normas e legislação vigentes; e por fim, o gap de evolução tratará sobre como a auditoria pode evoluir e ser aprimorada com o uso de novas tecnologias.

A série ainda prevê artigos sobre princípios fundamentais de ética do profissional, independência e ceticismo, continuidade operacional, entre outros.

Fonte: Ibracon, em 11.09.2023
